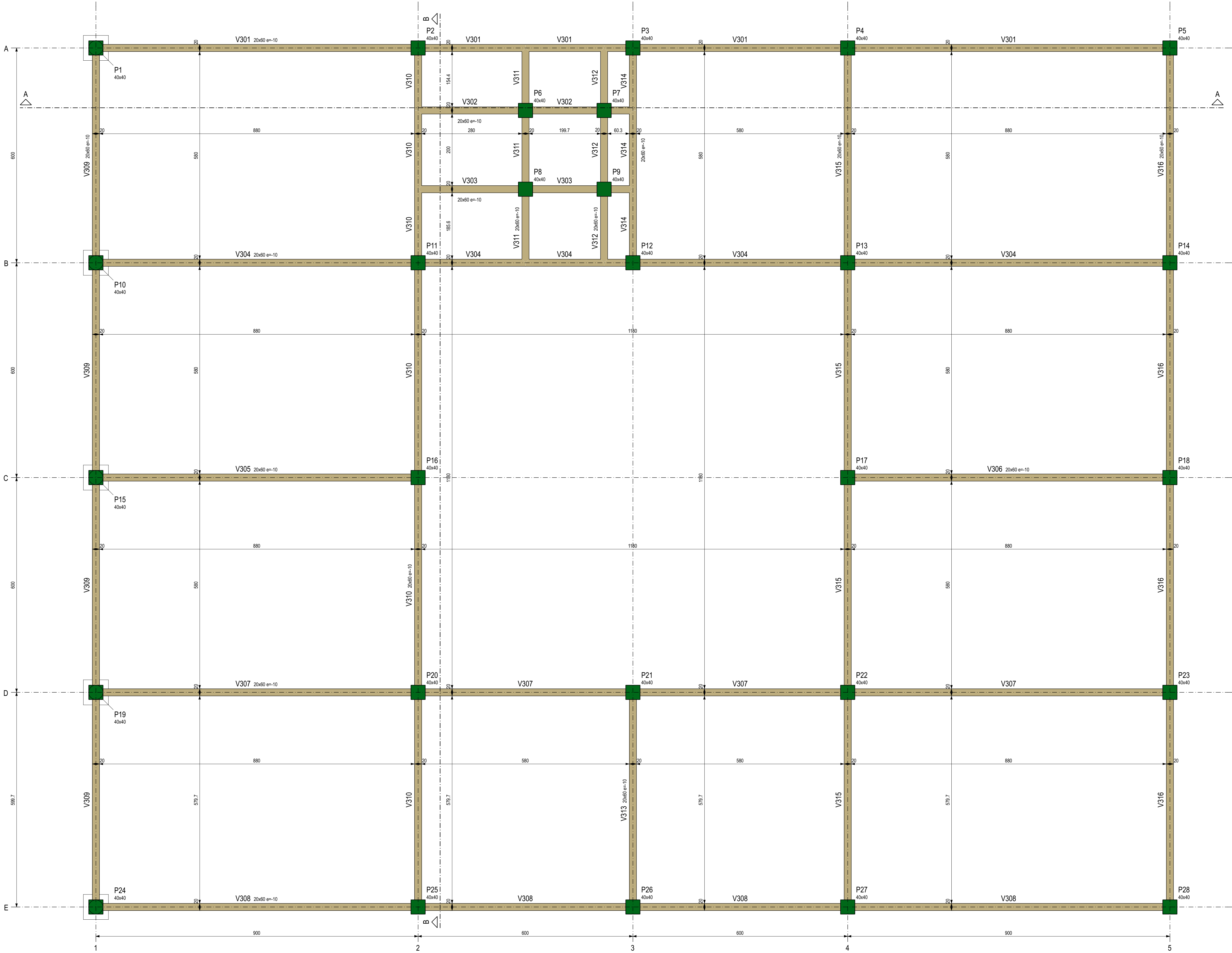
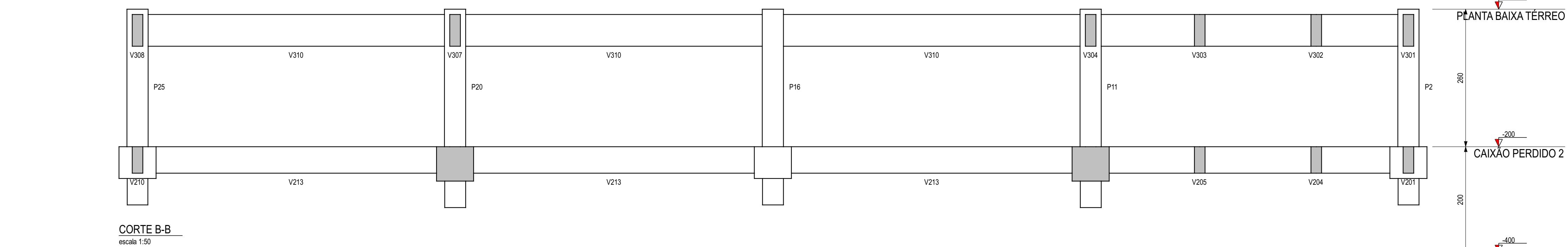
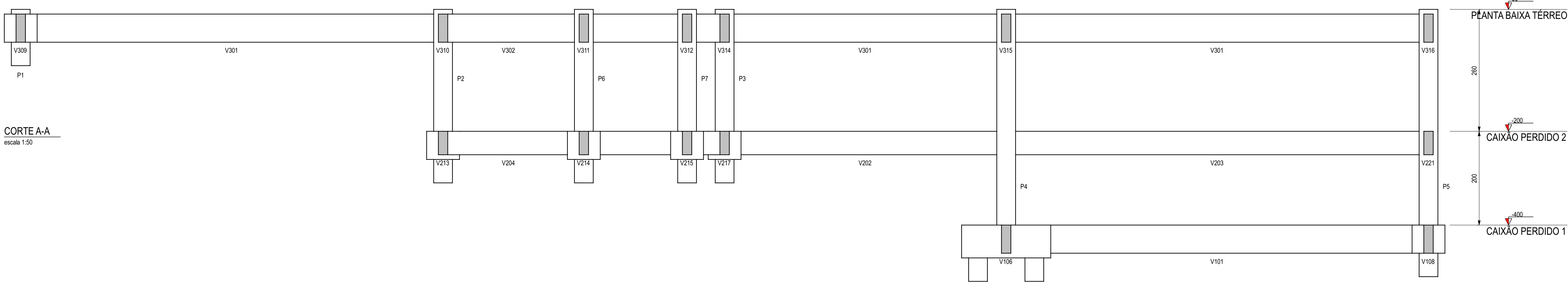


REVISÃO	DATA	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL
TABELA DE REVISÕES			
 Module ENGENHARIA		RAZÃO SOCIAL: MODULO ENGENHARIA LTDA CNPJ: 07.018.888/0001-21 ENDEREÇO: AVENIDA PAULISTA 1038 - SALA 1504 - BELA VISTA - SÃO PAULO - SP CEP: 01311-000 CONTATO: CONTATO@ENGMODULO.COM TELEFONE: (11)608-8060	
PROJ.N.º			
PROJETO TERCEIRIZADO			
 ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS SUBSECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E PLANEJAMENTO DA CIDADE DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PREÇOS DIVERSOS CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERREIRAS/GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL			
DIRETORIA DPO RUA CAMARATEIRA, 570/1		GERENTE DE PROJ. (DPO) ENIG. LEANDRO RUIM	
PROJETA:	JUCCAS CHRISTIAN CISTERNA TOMINI 4558249683 29/05/2026 12:00:06		GERENTE LUCCAS TOMINI DOCUMENTAÇÃO PRISCILA GREYER
ENG. LUCAS C. C. TOMINI - CREA 57002/2695		ÁREA 94,60 M²	
OBJETO OBRAS SANITÁRIA		MUNICÍPIO SANTA MARIA - RS	
LOCAL: R. DEL ANIELA, GARCIA BARRO, 300 - MENINO JESUS, SANTA MARIA - RS			
PROJETO	ASSUNTO		FOLHA
ESTRUTURA DE CONCRETO		CENTRO DE COMANDO E CONTROLE	1
		LOCAÇÃO DAS ESTACAS E DETALHE	
ESCALA:	DATA:		
1 : 50	01/04/2026		
NOME DO ARQUIVO: 01-EST-AP-EST-CENTRO-COMANDO E CONTROLE			



FORMA DO PAVIMENTO PLANTA BAIXA TÉRREO (NÍVEL 60)
escala 1:50



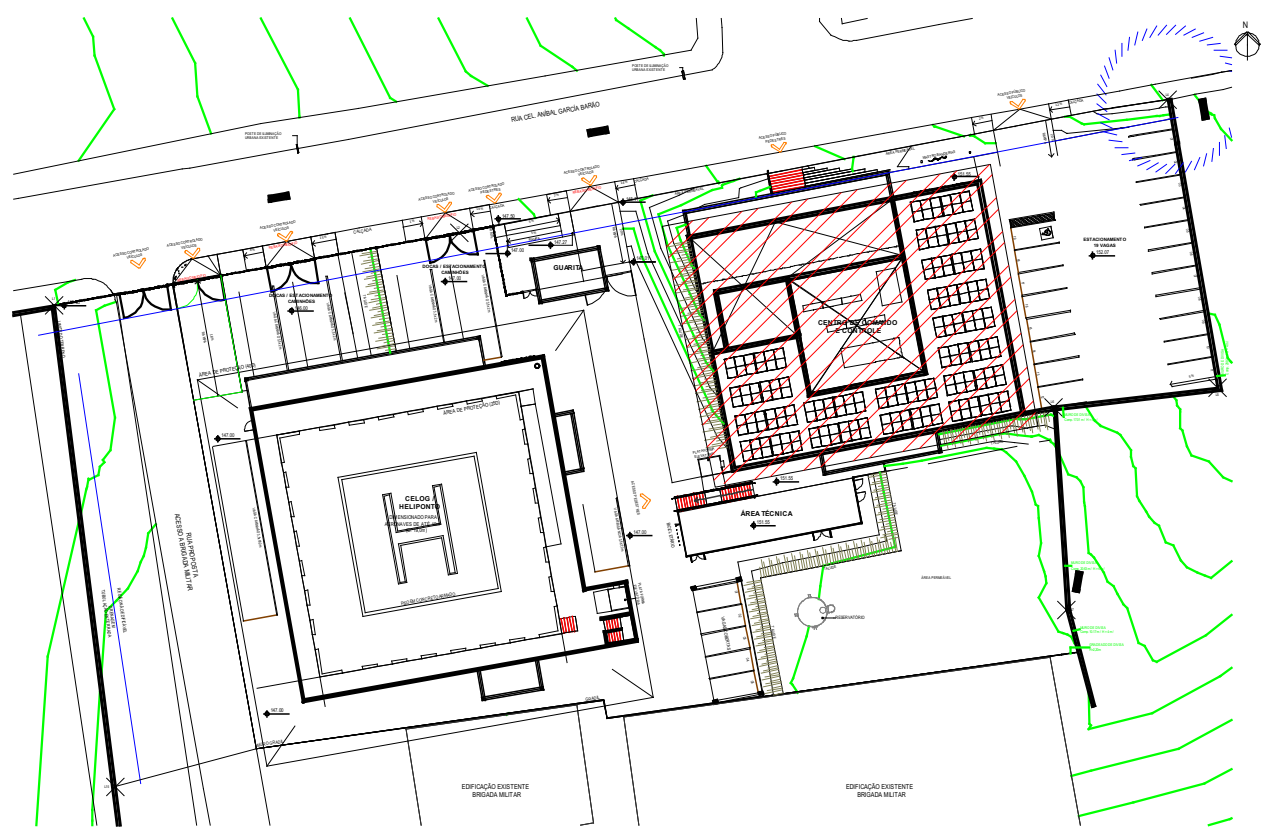
- NOTAS GERAIS:
- 1.DIMENSÕES EM CENTÍMETRO E NÍVEIS EM METRO, SALVO ONDE INDICADO.
 - 2.NÃO TOMAR MEDIDAS POR ESCALIMETRO.
 - 3.CONFIRMAR MEDIDAS NO LOCAL.
 - 4.PARA IMPLANTAÇÃO, VER DESENHO: CBA04-AQ-AP.
 - 5.PREVER 5cm DE LASTRO DE CONCRETO MAGRO (1x3x10MPa) SOB AS ESTRUTURAS DE CONCRETO.

- ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS:
- 1.CONCRETO: BLOCOS, VIGAS E PILARES EM CONCRETO CLASSE C25 (CONFORME NOTAS GERAIS) QUE NAS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DEVE APRESENTAR, PARA CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL II MODERADA (NBR 6118:2014):
 - $f_{ck} = 30\text{MPa}$ (300 kg/cm²)
 - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO: 310 kg/m³
 - FATOR AGUAMENTO = 0,35 ou menor
 - MASSA ESPECÍFICA APARENTE = 2400 kg/m³ (ou menor)
 - MÓDULO DE ELASTICIDADE SECANTE = 31 GPa (ou maior) PARA TENSÃO APLICADA DE 30 MPa AOS 28 DIAS DE IDADE
 - DIÂMETRO MÁX. DO AGREGADO GRÁUADO = 19mm (Brita 1)
 - ABATIMENTO = 10cm + ou - 2
 - 2.RESISTÊNCIAS AÇO:
 - CASO A $f_{yk} = 500\text{MPa}$
 - CASO B $f_{yk} = 600\text{MPa}$
 - 3.COBRIMENTO DA ARMADURA:
 - 4,5 cm BLOCOS;
 - 3,0 cm VIGAS EXTERNAS; 3,0 cm VIGAS INTERNAS;
 - 3,0 cm PILARES EXTERNOS; 3,0 cm PILARES INTERNOS;
 - 2,5 cm LAJES;
- Obs.: OS COBRIMENTOS QUE NÃO OBEDECEREM ESSA ESPECIFICAÇÃO ESTÃO INDICADOS NOS DESENHOS DE ARMATURAS.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014, COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL $U+0,03AC=5\text{mm}$

- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS

- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2,0 kgf/cm²
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1800 kgf/m³



PLANTA DE SITUAÇÃO

- NOTAS:
- 1 - Nas espessas dos aparelhos haverá redução para diâmetro de 1/2".
 - 2 - As alturas das espessas serão consideradas com o piso acabado.
 - 3 - Os diâmetros das canalizações são indicados em milímetros.
 - 4 - As tubulações de esgoto sanitário com diâmetro nominal igual ou inferior a 75mm, devem possuir declividade mínima de 2%.
 - 5 - Observar as especificações no memorial descritivo e os detalhes em anexo.
 - 6 - Todas as medidas e os níveis deverão ser conferidos no local.
 - 7 - Deverá ser entregue a documentação "as built" para o recebimento da obra.

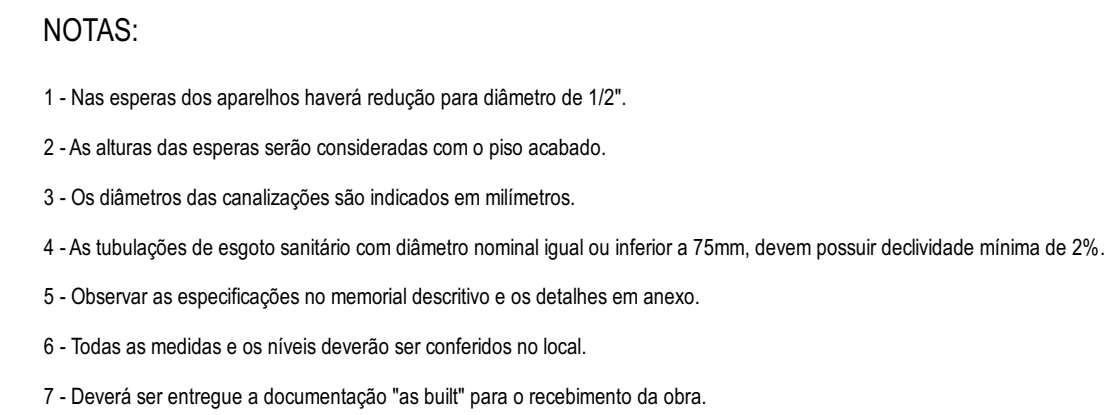
REVISÃO	DATA	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL
TABELA DE REVISÕES			
 Module ENGENHARIA			
RAZÃO SOCIAL: MODULE ENGENHARIA LTDA CNPJ: 03.683.988/0001-21 ENDEREÇO: AVENIDA PAULISTA 1608 - SALA 1504 - BELA VISTA - SÃO PAULO - SP CEP: 01310-200 CONTATO: CONTATO@MODULE.COM TELEFONE: (11) 3008-6700			

PROJAN		PROJETO TERCERIZADO	
		ESTRUTURA DO PROJ. GRANDE DO SUL	
		SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS	
		SUBSECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO PÚBLICO	
		DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PREÇOS DIVERSOS	
		CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI-ANDRÉSSA MESSEDES V1301-PCARBS	
DIRETOR(A) DPOD ARQ. CAMILA MARTINS STOLL		GERENTE DE PROJ. (DPOD) ENG. LEANDRO KRUPP	
PROJETISTA JCCAS CHRISTIAN CISTERNA TONIN 4558249683		GERENTE: LUCAS TONIN	
ENG. LUCAS C. C. TONIN - CREA/50706969		29/05/2025 10:59:40	
		DOCUMENTAÇÃO PRISCILA BREYER	
OBRA CRUZEIRO SANTA MARIA		ÁREA 874,60 M²	
LOCAL: R. CEL. ANÍBAL GARCIA BARÃO, 360 - MENINO JESUS, SANTA MARIA - RS		MUNICÍPIO SANTA MARIA / RS	
PROJETO: ESTRUTURA DE CONCRETO		ASSUNTO: CENTRO COMANDO E CONTROLE	
ESCALA: 1:50		DATA: 01/04/26	
NOME DO ARQUIVO: Q2-EST-AP-FOR-CENTRO COMANDO E CONTROLE		FOLHAS E CORTES	

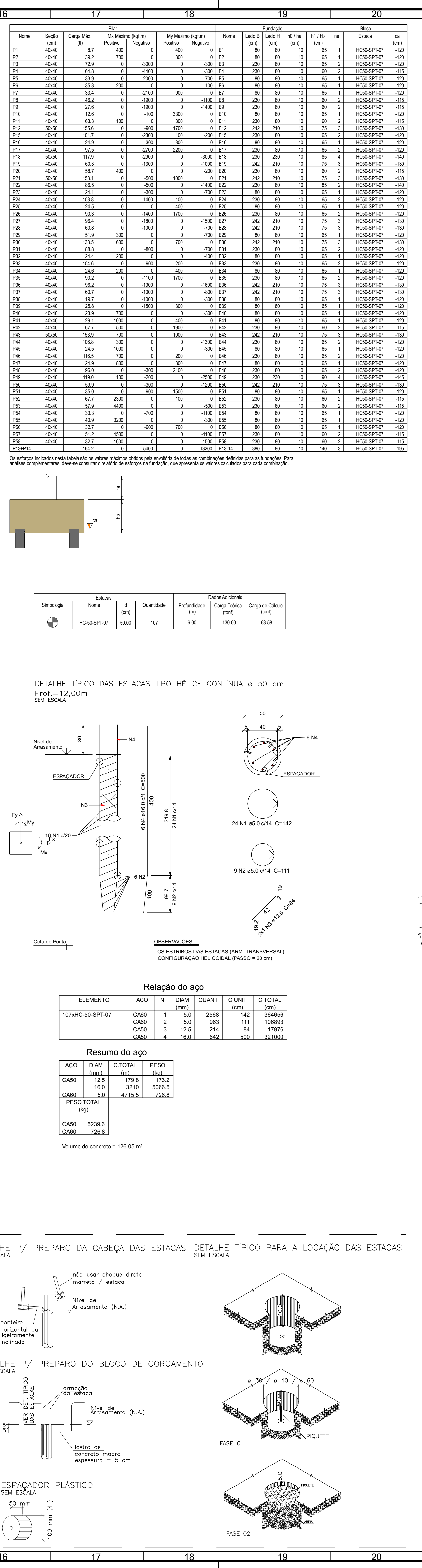


ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:

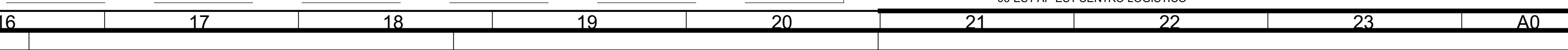
1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2,0 kgf/m².
2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

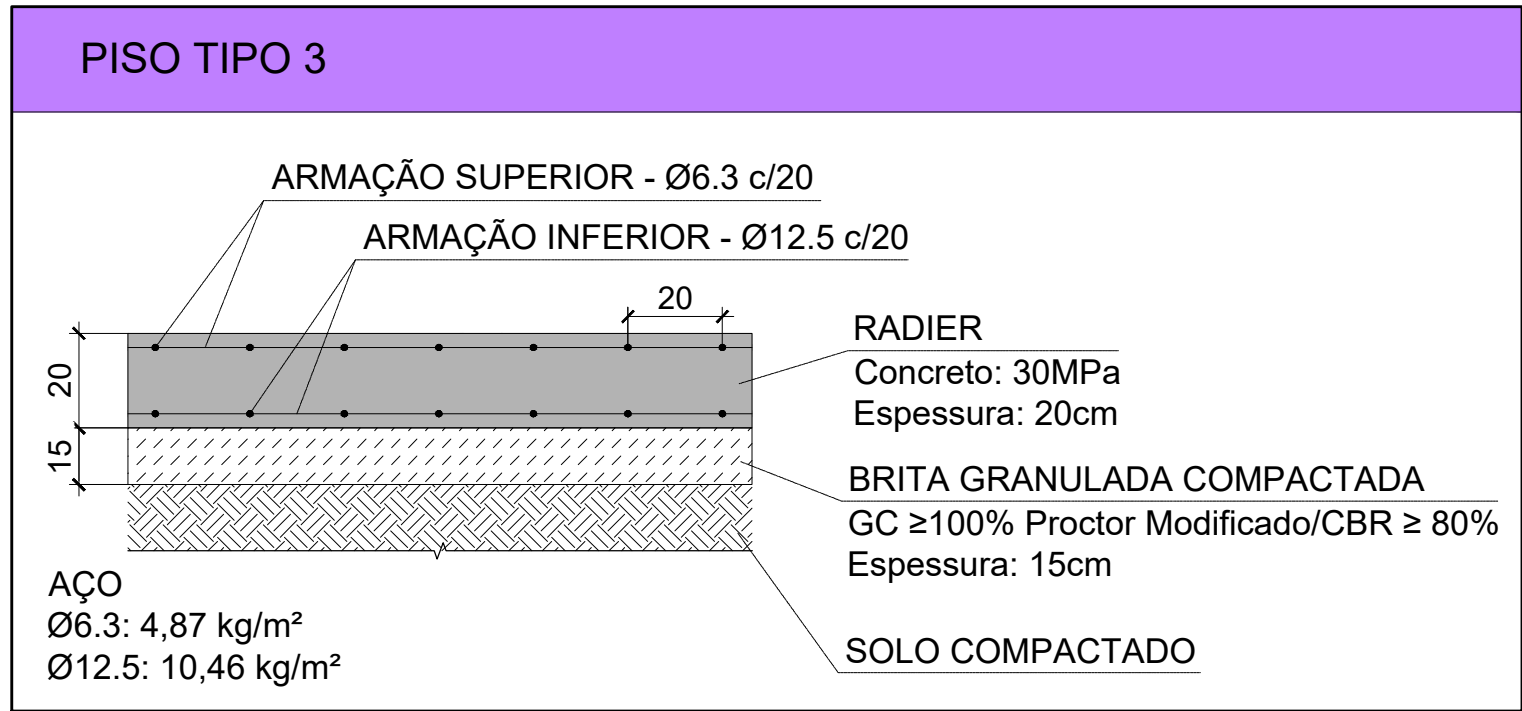
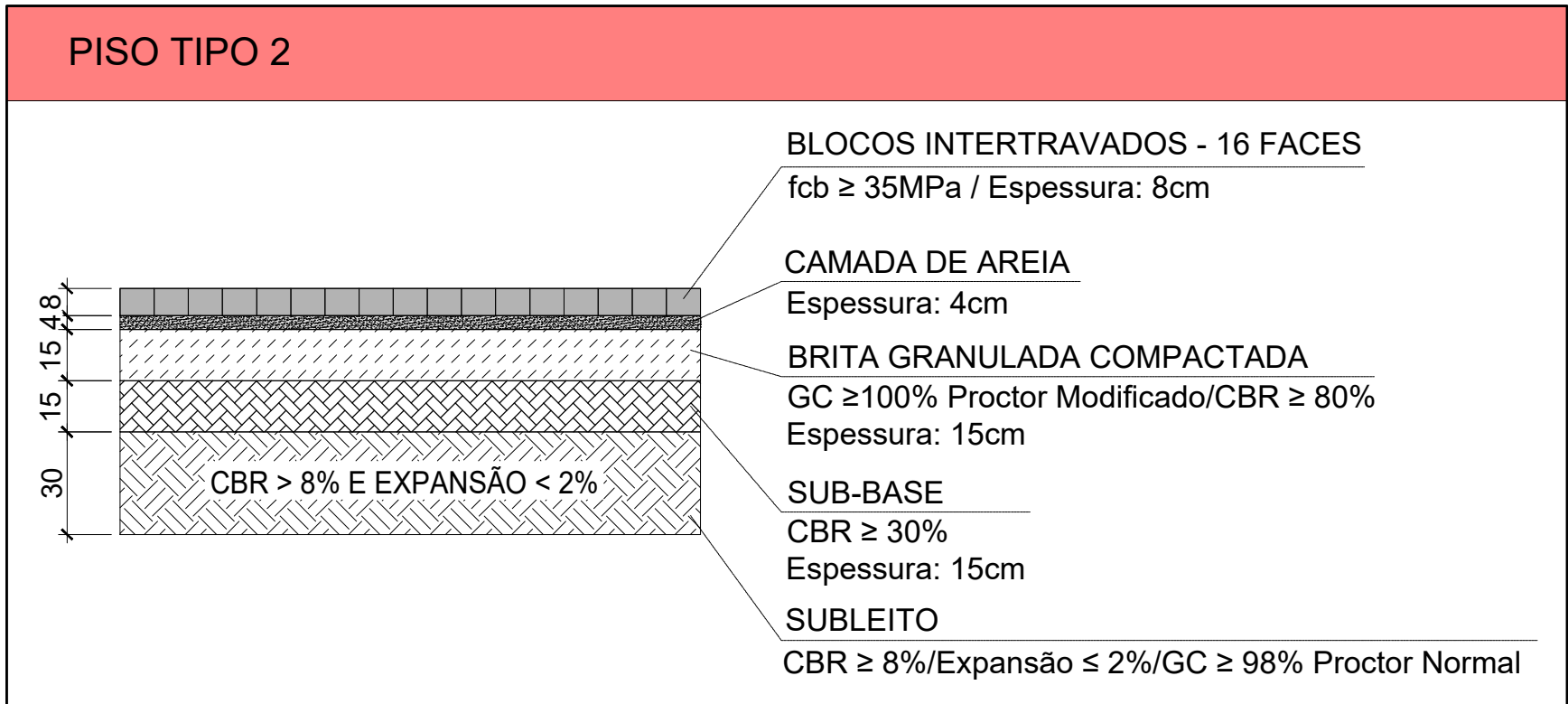
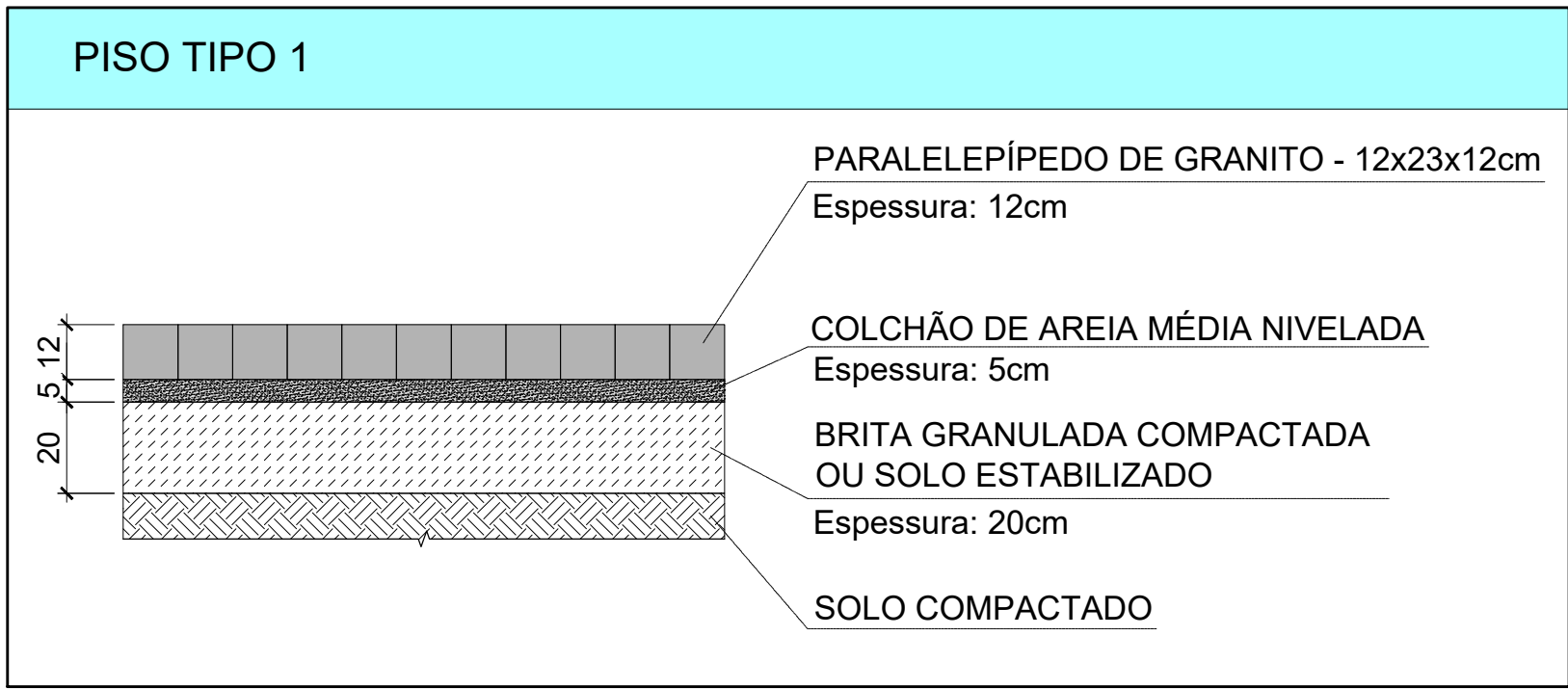
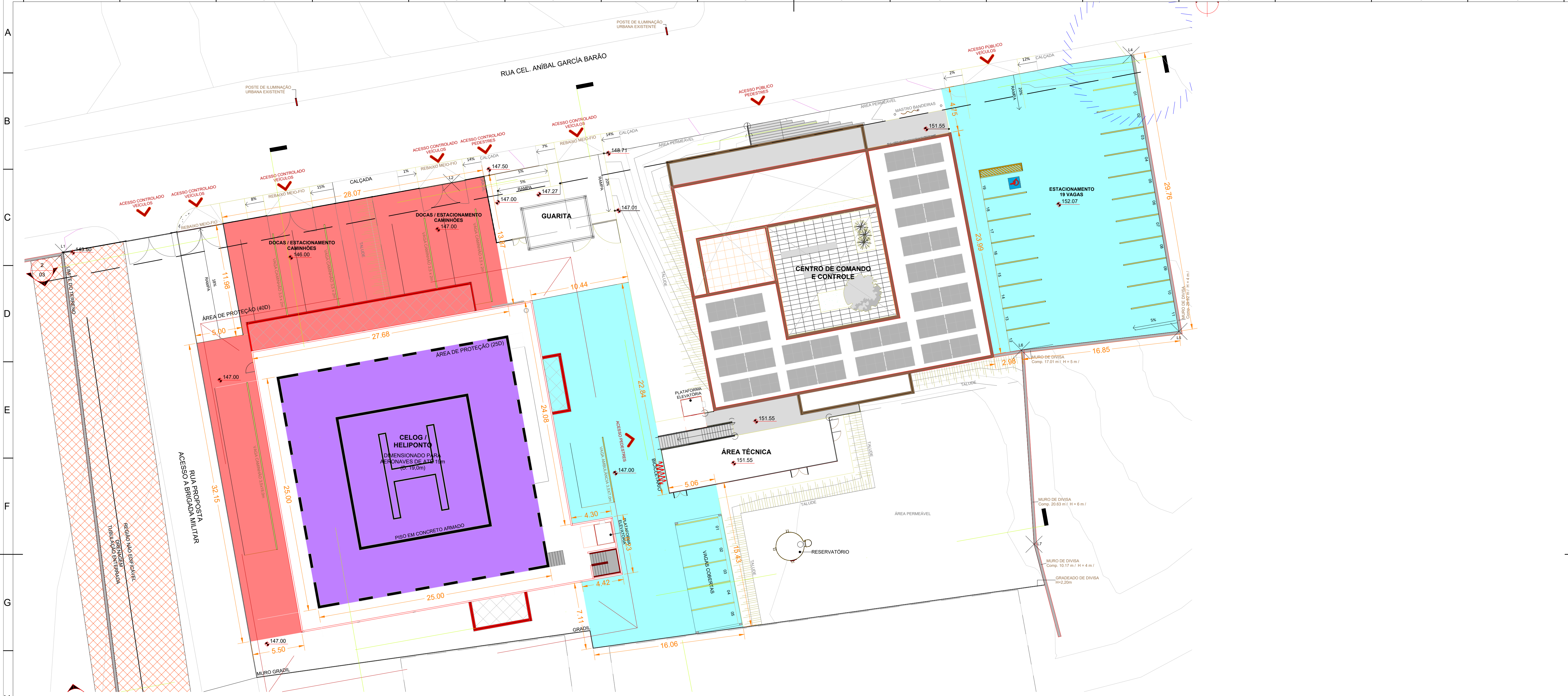


REVISÃO	DATA	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL
TABELA DE REVISÕES			
 Module ENGENHARIA RUA SOCIAL MODULO ENGENHARIA LTDA CNPJ 12.485.888/0001-73 ENDEREGO AVENIDA PALUSTIA 1638 - SALA 1504 - BELVA SUE S/AO PAULO - SP CEP 01311-200 CONTATO:CONT@ENGMODULO.COM TELEFONE:11.01058476			
PRIMARI		PROJETO TERCEIRIZADO	
		ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E PATRIMONIO PUBLICO SUBSECRETARIA DE GERENCIAMENTO E PATRIMONIO PUBLICO DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PREÇOS DIVERSOS CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI AVENIDA HENRIQUE NEVES, 11201 - POARS CEP 91210-200 END. LENINDA KRUMPH	
DIRETORIA ODDO ARQ. CAMILA MARTINS STOLL		GERENTE DE PROJ. ODDO	
PROJETA JCCAS CISTERNA CISTERNA TONIN+4558249683 29/05/2026 10:59:54		GERENTE: LUCCAS TONIN	
ENG. LUCAS C. C. TONIN - CREAB 507030899		DOCUMENTAÇÃO PRECISA ARQUIVET	
OBRA CGRGRD SANTA MARIA		ÁREA 974,60 M²	
LOCAL: R. CEL. ANÍBAL GARCIA BARÃO, 360 - IMENNO JESUS, SANTA MARIA - RS		MANUTENÇÃO SANTA MARIA - RS	
PROJETO: ESTRUTURA DE CONCRETO		ASSUNTO: CENTRO DE OBRAS E CONTROLE	
ESCALA: 1 : 50		FORMAS DO CAIXÃO PERDIDO 1 E 2	
DATA: 01/04/2026		3	
NOME DO ARQUIVO: 03-EST-AR-FOR-CENTRO COMANDO E CONTROLE			



ESTRUTURA DE CONCRETO		CENTRO LOGISTICO		3
ESCALA: 1:50	DATA: 31/03/26	LOCAÇÃO DAS ESTACAS E DETALHE		
NOME DO ARQUIVO: 03-EST-AP-EST-CENTRO LOGISTICO				
21	22	23	A0	

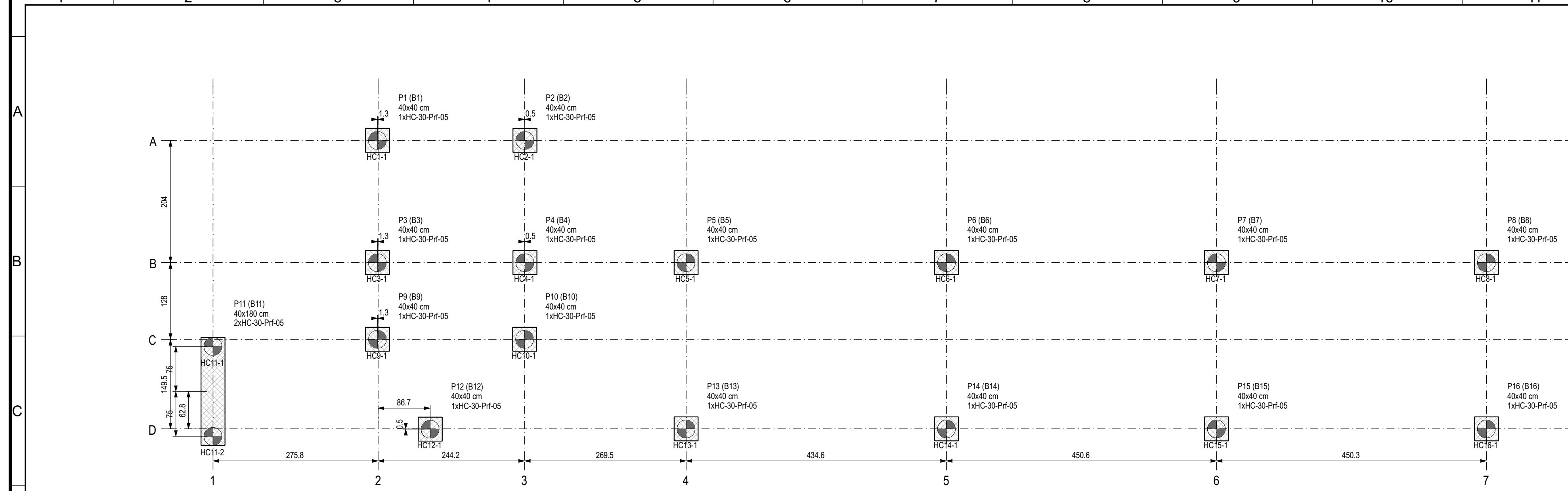




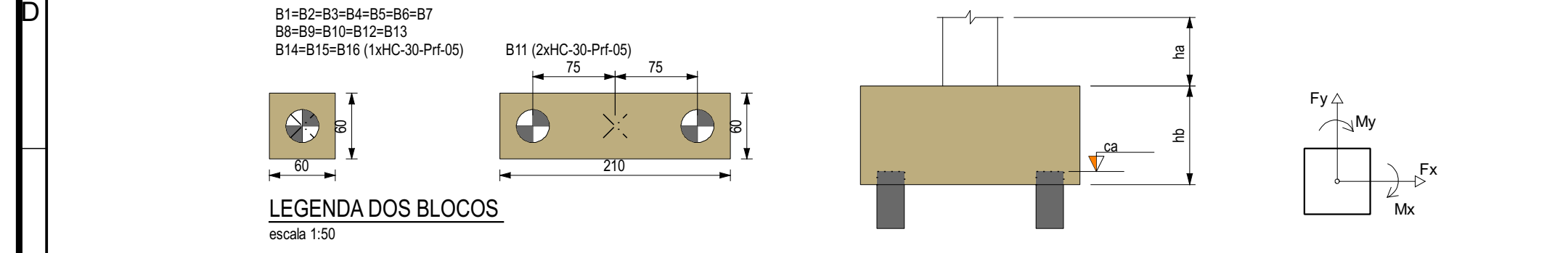
QUADRO DE ÁREAS	
ESTACIONAMENTO	1.040,38 m²
DOCA	565,46 m²
HELIPONTO	625,00 m²

REVISÃO	DATA	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL
TABELA DE REVISÕES			
		RAZÃO SOCIAL: MODULE ENGENHARIA LTDA CNPJ: 33.485.988/0001-21 ENDEREÇO: AVENIDA PAULISTA, 1636 - SALA 1504 - BELA VISTA - SÃO PAULO - SP CEP: 01310-200 CONTATO: CONTATO@ENGMODULE.COM TELEFONE: (11) 9306-6705	

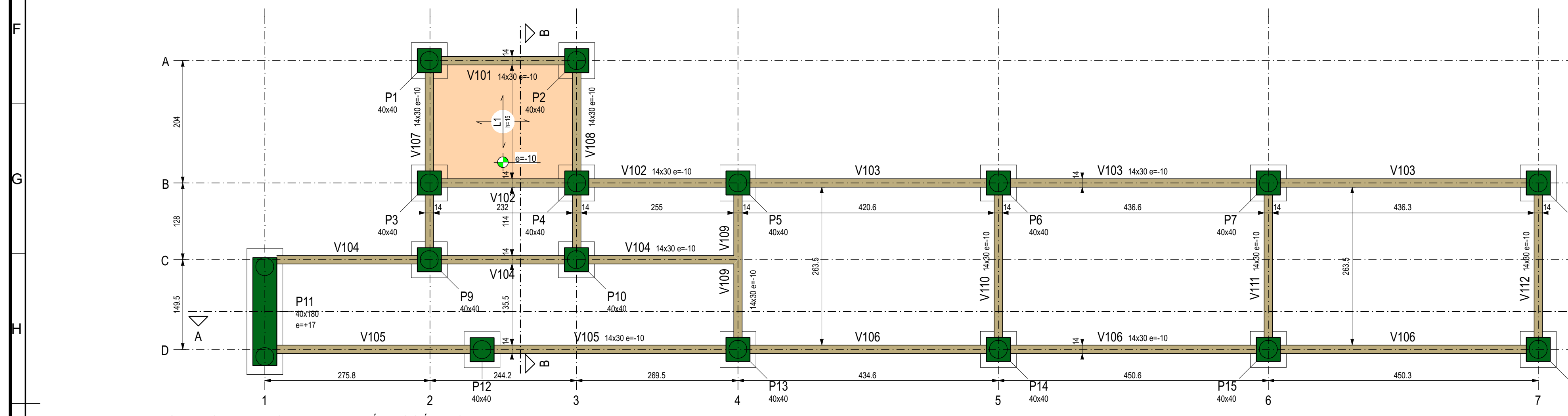
PROJETO TERCERIZADO	
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS SUBSECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO PÚBLICO DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI-AVBORGES DE MEDEIROS, N°1501-POA/RS	
DIRETOR(A) DPPD ARQ. CAMILA MARTINS STOLL	GERENTE DE PROJ. (DPPD) ENG. LEANDRO KRUPP
PROJETISTA: ENG. LUCCAS C. C. TONIN - CREA: 5070626695	UCCAS CHRISTIAN CISTERNA TONIN: 4558249683 29/05/2026 10:58:29 GERENTE: LUCCAS TONIN DOCUMENTAÇÃO PRISCILA BREYER
OBRA CRGIRD SANTA MARIA	ÁREA 5005,00 M²
LOCAL: R. CEL. ANÍBAL GARCIA BARÃO, 360 - MENINO JESUS, SANTA MARIA - RS	MUNICÍPIO SANTA MARIA / RS
PROJETO: ESTRUTURA DE CONCRETO	ASSUNTO: IMPLANTAÇÃO DOS PISOS
ESCALA: 1 : 50	DATA: 22/04/26
NOME DO ARQUIVO: 06-EST-AP-EST-IMPLANTAÇÃO PISOS	FOLHA: 6



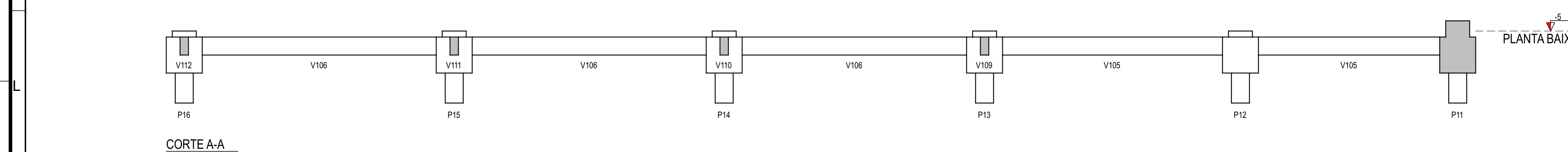
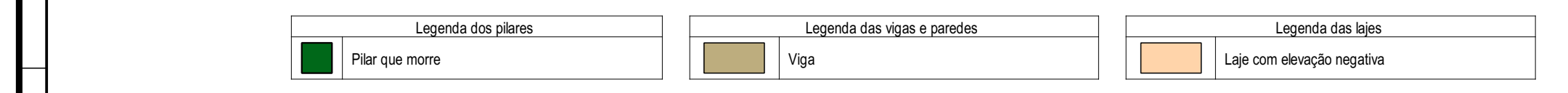
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DAS ESTACAS
escala 1:50



LEGENDA DOS BLOCOS
escala 1:30



FORMA DO PAVIMENTO PLANTA BAIXA TÉRREO (NÍVEL -5)
escala 1:50

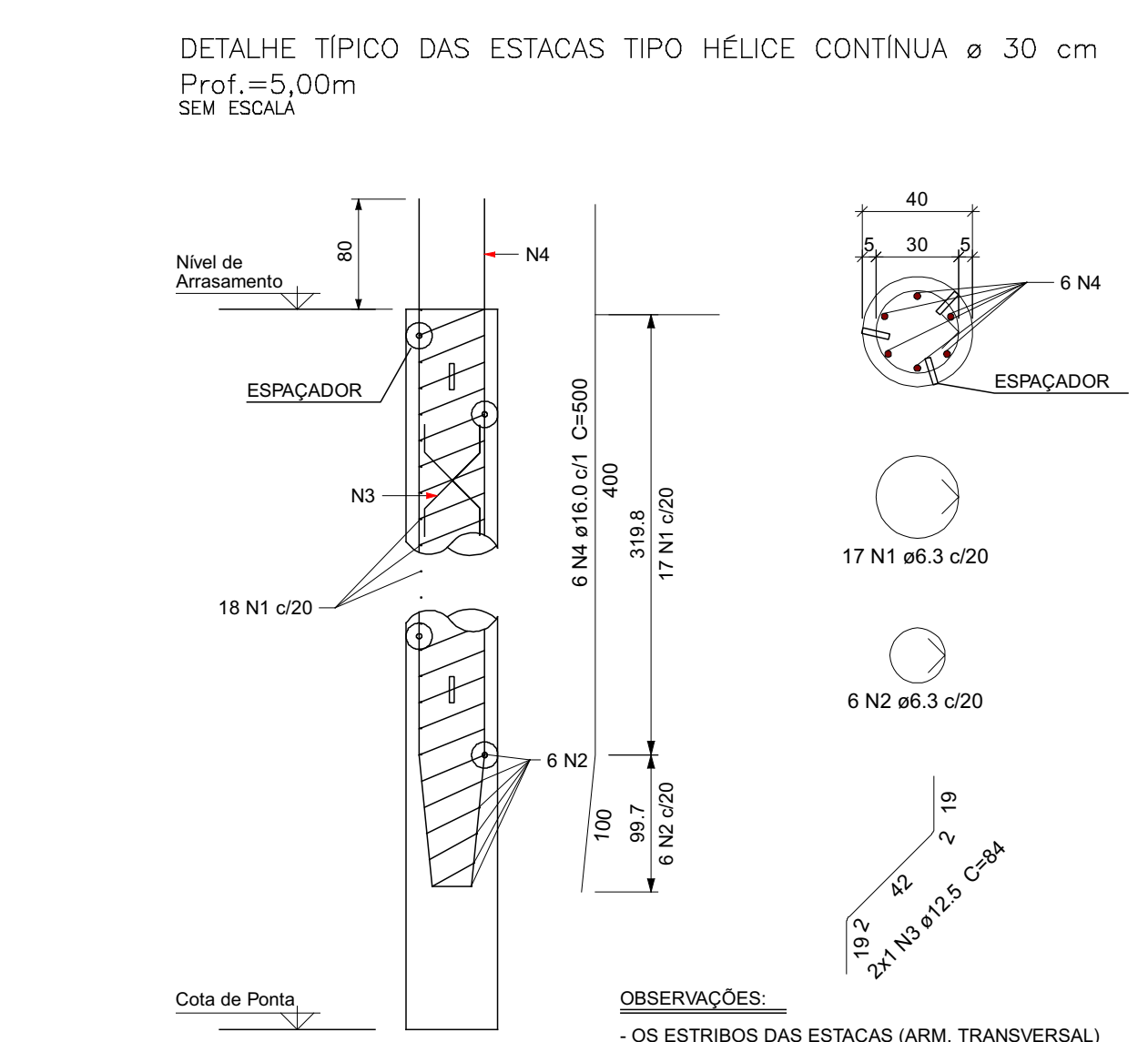


CORTE A-A
escala 1:50

Nome	Seção (cm)	Carga Max. (tf)	Raz				Fundação				Estaca		Base lab. (cm)
			Max. Positivo	Max. Negativo	Min. Positivo	Min. Negativo	Nome	Lado B (cm)	Lado H (cm)	17 / 18 (cm)	19 / 20 (cm)	ca (cm)	
P1	40x40	15.6	890	-100	1700	0	B1	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05
P2	40x40	15.6	890	-100	0	-1800	B2	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05
P3	40x40	14.3	0	-2000	1700	0	B3	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05
P4	40x40	16.2	0	-2000	0	-1800	B4	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05
P5	40x40	8.6	0	-300	100	0	B5	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05
P6	40x40	7.1	0	-450	200	0	B6	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05
P7	40x40	7.8	0	-500	100	0	B7	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05
P8	40x40	3.8	0	-300	0	-800	B8	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05
P9	40x40	4.4	0	-200	0	-2000	B9	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05
P10	40x40	7.4	100	0	100	0	B10	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05
P11	40x40	1.4	0	0	200	0	B11	200	60	27	60	2	HC-30-PH-05
P12	40x40	1.7	200	0	0	0	B12	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05
P13	40x40	4.3	200	0	300	0	B13	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05
P14	40x40	8.4	0	-100	100	0	B14	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05
P15	40x40	7.7	400	0	0	-200	B15	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05
P16	40x40	3.8	200	0	0	-800	B16	60	60	10	60	1	HC-30-PH-05

Os esforços indicados nesta tabela são os valores máximos obtidos pela análise de todas as combinações definidas para as fundações. Para análises complementares, deve-se consultar o relatório de esforços na fundação, que apresenta os valores calculados para cada combinação.

Símbolo	Nome	d (cm)	Quantidade	Dados Adicionais		
				Profundidade (m)	Carga Tensão (tonf)	Carga de Cálculo (tonf)
	HC-30-PH-05	30.00	17	5.00	45.00	37.29



DETALHE TÍPICO DAS ESTACAS TIPO HÉLICE CONTÍNUA a 30 cm
Prof.: 5,00m
SEM ESCALA

Relação do aço						
ELEMENTO	AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
17xHC30-PH-05	CASO	1	6.3	289	111	32079
	CASO	2	6.3	102	80	8180
	CASO	3	12.5	34	84	2856
	CASO	4	16.0	102	500	51000

Resumo do aço			
AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO (kg)
CA50	6.3	402.4	98.5
	12.5	28.6	27.5
	16.0	510	805
PESO TOTAL (kg)			
CA50	930.9		

Volume de concreto = 25.67 m³

- NOTAS GERAIS:
- 1.DIMENSÕES EM CENTÍMETRO E NÍVEIS EM METRO, SALVO ONDE INDICADO.
 - 2.NÃO TOMAR MEDIDAS POR ESCALIMETRO.
 - 3.CONFIRMAR MEDIDAS NO LOCAL.
 - 4.PARA IMPLANTAÇÃO, VER DESENHO: CBA04-AQ-AP.
 - 5.PREVER 5cm DE LASTRO DE CONCRETO MAGRO (fck>10MPa) SOB AS ESTRUTURAS DE CONCRETO.
- ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS:
- 1.CONCRETO: BLOCOS, VIGAS E PILARES EM CONCRETO CLASSE C25 (CONFORME NOTAS GERAIS) QUE NAS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DEVE APRESENTAR, PARA CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL II MODERADA (NBR 6118:2014):
 - fck = 30MPa (300 kg/cm²)
 - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO: 310 kg/m³
 - FATOR AGUALCIMENTO = 0.55 ou menor
 - MASSA ESPECÍFICA APARENTE = 2400 kg/m³ (ou menor)
 - MÓDULO DE ELASTICIDADE SECANTE = 31 GPa (ou maior) PARA TENSÃO APLICADA DE 30 MPa AOS 28 DIAS DE IDADE
 - DIÂMETRO MAX. DO AGREGADO GRÁUO = 19mm (Brita 1)
 - 2.RESISTÊNCIAS AÇO:
 - CASO A fyk = 500MPa
 - CASO B fyk = 600MPa
 - 3.COBRIMENTO DA ARMADURA:
 - 4.5 cm BLOCOS;
 - 3.0 cm VIGAS EXTERNAS; 3.0 cm VIGAS INTERNAS;
 - 3.0 cm PILARES EXTERNOS; 3.0 cm PILARES INTERNOS;
 - 2.5 cm LAJES;
 - OSB: OS COBRIMENTOS QUE NÃO OBEDECEREM ESSA ESPECIFICAÇÃO ESTÃO INDICADOS NOS DESENHOS DE ARMADURAS.
- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³.

- EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE:
- 1.CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II;
 - 2.AGRESSIVIDADE: MODERADA;
 - 3.CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TIPO DE AMBIENTE PARA EFEITO DE PROJETO URBANO;
 - 4.RISCO DE DETERIORAÇÃO DA ESTRUTURA: GRANDE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND PREPARADO, CONTROLE E RECEBIMENTO PROCEDIMENTO
 - 5.CONTROLE RIGOROSO DE DIMENSÃO DOS ELEMENTOS CONFORME ITEM 7.4.7.4 NBR 6118-2014. COM VARIAÇÃO ACEITÁVEL U-0394C-5mm
- CURA
- 1.PREVER UM PERÍODO DE CURA ÚMIDA POR NO MÍNIMO 7 DIAS
- ESPECIFICAÇÕES DO SOLO:
- 1.TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO: 2.0 kgf/cm².
 - 2.PESO ESPECÍFICO DO SOLO: 1600 kgf/m³

Module
ENGENHARIA

PARECER TÉCNICO DE FUNDAÇÕES

CONTRATO N° 318/2025

CONTRATO FPE n° 2025/022922



www.engmodule.com



11 99306-6705



Avenida Paulista, 1636 - Sala 1504 - Bela Vista, São Paulo/SP - 01310-200



contato@engmodule.com

CNPJ

33.482.988/0001-21

00	22/04/2026	EMIÇÃO INICIAL	LCT	LCT	LCT	LCT
Nº	DATA	DESCRIÇÃO	EXEC.	VERIF.	APROV.	COORD.
REVISÕES						



Responsável Técnico

Luccas Christian Cisterna Tonin

Engenheiro Civil

CREA-SP 5070626695

ART Nº 14101550

PARECER TÉCNICO

PROPRIETÁRIO: Defesa Civil do Estado do Rio Grande do Sul

LOCAL: Santa Maria - RS

PROJETO PARA: Centro Regional de Gestão Integrada de Riscos e Desastres da Defesa Civil

A. OBJETIVO

O objetivo destas especificações é complementar os projetos, definir normas de execução, bem como determinar os materiais a ser empregados na execução das fundações do Centro Regional de Gestão Integrada de Riscos e Desastres da Defesa Civil.

Sumário

A.	OBJETIVO	4
1.	INTRODUÇÃO	6
2.	ELEMENTOS DE REFERÊNCIA	6
3.	CARÁTERÍSTICAS GEOTÉCNICAS	6
4.	ANÁLISE E CONCLUSÕES	9

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste documento os estudos efetuados na definição da fundação pertencente a Centro Regional de Gestão Integrada de Riscos e Desastres da Defesa Civil, em Santa Maria, Rio Grande do Sul. O parecer foi elaborado com base nos dados fornecidos pelo projeto arquitetônico, nos ensaios de sondagem realizados no terreno e nas normas técnicas vigentes. O parecer apresenta as características do solo e os tipos de fundações adequados para a obra e as recomendações para a execução e o controle de qualidade das mesmas. Os dados geotécnicos básicos que subsidiaram o projeto de fundação foram as sondagens executadas no local, consubstanciadas no "Relatório de Sondagens à Percussão"

2. ELEMENTOS DE REFERÊNCIA

Para o desenvolvimento deste parecer técnico de Fundações, as informações foram subsidiadas pelos seguintes documentos de referência:

- Projetos de Estruturas, Locação dos Estacas, Centro Regional de Gestão Integrada de Riscos e Desastres da Defesa Civil;
- Relatório de Sondagens à Percussão realizado pela Amplitude Consultoria e Sustentabilidade – Sondagens Geotécnicas, Engenharia, Mineração e Meio Ambiente realizado dia 03 a 06 de março de 2026. Arquivo: Relatório de Sondagem_S391.

3. CARÁCTERISTICAS GEOTÉCNICAS

O perfil do solo das fundações é um elemento fundamental para o projeto e a execução de qualquer obra de engenharia civil. Ele permite conhecer as características físicas, mecânicas e hidráulicas do subsolo, bem como identificar os possíveis riscos geotécnicos associados. Apresentamos a seguir o perfil do solo das fundações obtido a partir da sondagem a percussão realizada no terreno da obra.

Sondagem SP-01:

- 1,00 a 4,20 m de Areia de granulação fina, argilosa SPT 05 a 35;
- 4,20 a 6,04 m de Arenito de granulação fina, muito compacto SPT 10/07 a 50/30.

Sondagem SP-02:

- 1,00 a 3,20 m de Aterro de areia e calça SPT de 15 a 45;

- 3,20 a 4,10 m Areia de granulação fina SPT de 32;
- 4,10 a 6,06 m Arenito de granulação fina SPT de 10/03 a 40/30.

Sondagem SP-03:

- 1,00 a 1,10 m de Aterro de calça, medianamente compacto SPT de 14;
- 1,10 a 2,30 m de Areia de granulação fina, argilosa SPT de 10;
- 2,30 a 4,15 m de Areia de granulação fina, argilosa SPT de 27 a 35;
- 4,15 a 6,10 m de Arenito de granulação fina SPT de 30/15 a 30/10.

Sondagem SP-04:

- 1,00 a 2,00 m de Aterro de areia, pedregulho e calça SPT de 9 a 12;
- 2,00 a 4,07 m de Argila arenosa, rija a muito rija SPT de 16 a 18;
- 4,07 a 6,02 m de Areia de granulação fina a média SPT de 23 a 36;
- 6,02 a 8,09 m de Arenito de granulação fina, muito compacto SPT de 20/11 a 30/09.

Sondagem SP-05:

- 1,00 a 1,40 m de Aterro de argila arenosa calça, compacta SPT de 14;
- 1,40 a 3,20 m de Argila arenosa, rija a muito rija SPT de 10 a 27;
- 3,20 a 4,30 m de Areia de granulação fina, compacta SPT de 23;
- 4,30 a 6,03 m de Areia de granulação fina, compacto a muito compacto SPT 36 a 40;
- 6,03 a 8,05 m de Arenito de granulação fina, muito compacto SPT 30/10 a 20/05.

Sondagem SP-06:

- 1,00 a 2,00 m de Aterro de areia e calça, compacto SPT de 12 a 34;

- 2,00 a 4,03 m de Areia de granulação fina, argilosa, presença de pedregulhos SPT de 15 a 18;
- 4,03 a 6,40 m de Areia de granulação fina, pouco argilosa SPT de 26;
- 6,40 a 8,10 m de Arenito de granulação fina, muito compacto SPT de 43/27 a 30/10.

Sondagem SP-07:

- 1,00 a 2,40 m de Aterro de areia, pedregulhos e calça SPT de 16 a 35;
- 2,40 a 4,10 m de Argila arenosa, muito rija a rija SPT de 13 a 29;
- 4,10 a 6,30 m de Areia de granulação fina a média SPT de 9 a 12;
- 6,30 a 8,15 m de Arenito de granulação fina, muito compacto SPT 43/23 a 50/22.

Sondagem SP-08:

- 1,00 a 2,00 m de Aterro de areia calça, compacto SPT de 25 a 28;
- 2,00 a 4,03 m de Aterro de argila com pedregulhos, rija SPT de 14;
- 4,03 a 5,10 m de Argila arenosa, rija SPT de 12;
- 5,10 a 7,03 m de Areia de granulação fina, compacto SPT 33 a 37;
- 7,03 a 8,02 m de Arenito de granulação fina, compacto SPT 30/18 a 10/03.

Sondagem SP-09:

- 1,00 a 1,20 m de Aterro de argila arenosa calça, compacta SPT de 14;
- 1,20 a 4,20 m de Argila arenosa, rija SPT de 20 a 31;
- 4,20 a 6,03 m de Areia com granulação fina, compacta SPT de 21 a 36;
- 6,03 a 7,15 m de Arenito de granulação fina, muito compacto SPT de 30/15 a 30/10.

Sondagem SP-10:

- 1,00 a 1,30 m de Aterro de areia de caliça, mediantemente compacto SPT de 9;
- 1,30 a 4,15 m de Areia de granulação fina, pouco argilosa SPT de 14 a 26;
- 4,15 a 8,20 m de Areia de granulação fina, pouco argilosa SPT de 17 a 32;
- 8,20 a 9,12 m de Arenito de granulação fina, muito compacto SPT de 30/15 a 30/12.

4. ANÁLISE E CONCLUSÕES

O presente documento baseia-se no pressuposto que todos os elementos citados como referência, foram fornecidos e elaborados conforme os princípios éticos e as boas práticas da Engenharia.

Feito o estudo técnico econômico, entre as soluções viáveis, recomendamos que todas as cargas da estrutura devem ser suportadas por estacas moldadas in loco tipo hélice continua.

As cargas de trabalho e profundidades variam conforme a tabela abaixo:

Local	Diâmetros / Carga de trabalho	Comprimento
Sondagem SP-09 e 10	HC ϕ 30 cm para cargas de até 34,10 tf	6 m
Sondagem SP-09 e 10	HC ϕ 30 cm para cargas de até 35,40 tf	7 m
Sondagem SP-01, 09 e 10	HC ϕ 30 cm para cargas de até 37,92 tf	5 m
Sondagem SP-09 e 10	HC ϕ 40 cm para cargas de até 50,40 tf	7 m
Sondagem SP-01, 02 e 03	HC ϕ 40 cm para cargas de até 71,95 tf	6 m
Sondagem SP-04, 05, 06, 07 e 08	HC ϕ 50 cm para cargas de até 63,58 tf	6 m

Para as estacas com diâmetro de 50 cm as armaduras estão projetadas para carga máxima admissível das Estacas Tipo Hélice Contínua, com 6 barras longitudinais de 16,0 mm de diâmetro com comprimento de 500 centímetros e estribos em formato helicoidal com diâmetro de 8,0 mm com 20 centímetros de espaçamento.

Nas estacas com diâmetro de 40 cm as armaduras estão projetadas para carga máxima admissível das Estacas Tipo Hélice Contínua, com 6 barras longitudinais de 16 mm de diâmetro com comprimento de 500 centímetros e estribos em formato helicoidal com diâmetro de 8,0 mm com 20 centímetros de espaçamento.

Nas estacas com diâmetro de 30 cm as armaduras estão projetadas para carga máxima admissível das Estacas Tipo Hélice Contínua, com 6 barras longitudinais de 16 mm de diâmetro com comprimento de 500 centímetros e estribos em formato helicoidal com diâmetro de 8,0 mm com 20 centímetros de espaçamento.

As fundações deverão ser executadas conforme os respectivos anexos da NBR 6122/2019 e manual de Especificações de Produtos e Procedimentos ABEF (Associação Brasileira de Empresas de Engenharia de Fundações e Geotecnia).

Recomendamos que as cotas de apoio definitivas das fundações sejam definidas no local a partir da cota do piso acabado, por ocasião da execução da obra, por engenheiro especialista em solos e fundações.

A locação da obra deverá ser feita pelo projeto estrutural.

As fundações deverão ser centradas no centro de gravidade de seus respectivos pilares.

Antes da execução, este projeto deverá ser verificado a sua última revisão.

O comprimento é estimado e deverá ser monitorado na obra por nega ou o sistema para cada modalidade de fundação profunda, deverá ser liberado pelo engenheiro especializado e ou consultoria.

Manter cobrimento mínimo da armadura com espaçador plástico.

Os serviços de estaqueamento deverão ter controle de todas as fases da execução com relatório detalhado para cada estaca.

A montagem da estrutura só deverá ter seu início após o reaterro dos blocos de fundação, com solo compactado de 1º categoria ou solo cimento.

Todo estaqueamento deverá ser acompanhado por engenheiros especializados e ou consultoria, ficando, portanto, o projetista das fundações isento de qualquer responsabilidade inerente a execução. E em caso da sua desobrigação, o executor deverá assumir toda a responsabilidade do estaqueamento.

São Paulo, 22 de abril de 2026

PROPRIETÁRIO
DEFESA CIVIL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

JCCAS CHRISTIAN CISTERNA TONIN:4558249683
29/05/2026 10:58:09

AUTOR DO PROJETO – RESPONSÁVEL TÉCNICO – COORDENADOR
LUCCAS CHRISTIAN CISTERNA TONIN – ENGENHEIRO CIVIL
CREA: 5070626695-SP – ART 14101550